

Cidades

TRANSPORTE COLETIVO

Linhas mais odiadas do Transcol

FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT

Passageiros ouvidos por A Tribuna reclamam de superlotação e demora no intervalo entre as viagens

Wanessa Scardua

Basta percorrer os terminais do Sistema Transcol na Grande Vitória para ouvir queixas de quem depende do transporte coletivo.

A reportagem de A Tribuna circulou ontem por terminais do Transcol e, com base em entrevistas com passageiros e em reclamações registradas na coluna "Qual a Bronca", foram identificadas as 10 linhas mais odiadas pela população.

A maioria das reclamações está relacionada à superlotação e à demora no intervalo entre as viagens dos coletivos.

A operadora de telemarketing Mônica Souza Magalhães, moradora do Balneário Ponta da Fruta, em Vila Velha, reclama que os ônibus da linha 619 (Balneário Ponta da Fruta/T. Itaparica) passam com intervalos de uma hora e vinte minutos. O último passa às 19 horas.

"Por causa disso tenho de pegar o 613 (Ponta da Fruta/T. Itaparica), saltar na Rodovia do Sol e andar um trecho grande para chegar em casa, correndo risco de ser assaltada na rua", disse.

Segundo a passageira, como a 613 é a única opção dos moradores de Balneário Ponta da Fruta após às 19 horas, os ônibus dessa linha só ficam lotados. "Esse ônibus vive cheio porque, como a outra linha alimentadora demora a passar, muita gente não quer esperar e pega o 613 mesmo."

Outra linha alimentadora que é mal vista pelos passageiros é a 655, que é circular e liga o Terminal de Itaparica ao bairro Santa Paula, em Vila Velha.

"Os ônibus só saem lotados do terminal, e temos de ir em pé ou esperar a próxima viagem, que demora muito", disse o auxiliar administrativo Luiz Cláudio da Silva, 22, que pega ônibus todos os dias.

As linhas troncais são as líderes em reclamações dos usuários do Transcol.

Lideram o ranking de queixas as linhas: 508 (T. Laranjeiras/ T. Itaparica), 583 (Nova Rosa da Penha/ T. Carapina), 572 (T. Laranjeiras/ T. São Torquato), 588 (T. Campo Grande/T. Itaparica), 515 (T. Laranjeiras/T. Campo Grande), 504 (T. Jacaraípe/T. Itacibá), 506 (T. Laranjeiras/T. Itacibá) e 591 (Serra/T. Campo Grande).

Na opinião da secretária Lioba Christ, a linha 515 precisa de ônibus articulados para reduzir a superlotação.

"Um dia desses fiquei um tempo esperando o ônibus e, quando ele passou, não dava para entrar. E nem parou no ponto. Para saltar do ônibus, tem de ser pela frente, pois não dá para passar na roleta."



583 (NOVA ROSA DA PENHA/ T. CARAPINA)

Três filas para conseguir entrar

Para conseguir entrar em um ônibus da linha 583 nos horários de pico, é preciso esperar, pelo menos, duas viagens, segundo passageiros.

O educador social Alex Sandro Castorino Boschetti, 38, reclama que precisa formar 3ª fila para pegar o coletivo. "Lota tanto que não dá para pegar o

primeiro ou segundo que passa. Tem que deixar passar umas duas viagens. Isso revolta qualquer um", disse.

A vendedora Daniela Matta de Cas-

tro, 32, pega ônibus todos os dias para trabalhar e disse que o longo intervalo entre as viagens "também resulta na superlotação", destacou.



588 (TERMINAL DE CAMPO GRANDE/ T. ITAPARICA)

"É um absurdo"

A podóloga Helaine Soares, 23, disse que é quase impossível pegar o ônibus da linha 588 vazio em horário de pico. "Quando sai um do terminal, já tem duas filas de passa-

geiros esperando as próximas viagens. É um absurdo."

A cuidadora de idosos Anedina de Oliveira, 51, pede mais viagens nessa linha.



508 (TERMINAL DE LARANJEIRAS/ T. ITAPARICA)

Sempre cheio

A operadora de marketing Sulamita Trassi, 26, disse que, para chegar em casa todos os dias, precisa enfrentar a superlotação na linha 508. Ela pega o coletivo lotado

pela manhã, quando vai trabalhar. "E não tem jeito, pois o da linha 510, que também serve para mim, é outro que vive cheio. O jeito é pegar lotado mesmo", afirmou.

591 (SERRA/ T. CAMPO GRANDE)

Intervalo

A doméstica Antônia Emaculada Souza Pereira, 38, disse que a demora nos intervalos das viagens é o grande problema da linha 591.

"Os ônibus passam com uma hora de intervalo e lotados. Aí fica difícil."



613 (PONTA DA FRUTA/ T. ITAPARICA)

Sem opções

Quem vai para Ponta da Fruta enfrenta superlotação nos ônibus da linha 613 em qualquer horário, segundo o pedreiro José Wilson Ferreira, 45.

"Podiam criar mais linhas para o bairro", afirmou o pedreiro.



Cidades

TRANSPORTE COLETIVO

Corredores exclusivos vão resolver, diz Ceturb

A solução para os problemas de superlotação e demora entre as viagens das linhas troncais do Transcol é a criação dos corredores exclusivos, segundo a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

A diretora-presidente da companhia, Denise Cadete, afirma que, com a criação das faixas exclusivas para ônibus, o número de viagens aumentará e a companhia poderá investir nos modelos articulados, conhecidos como "minhocão".

"Hoje, complicaria o trânsito colocar muitos articulados. Mas a solução é a implantação de corredores exclusivos em Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica."

A previsão é de que os corredores fiquem prontos em dois anos.

De acordo com a diretora, 80 pesquisadores percorrem linhas troncais e alimentadoras diariamente para identificar necessidades de cada linha.

"Trabalhamos na reprogramação das linhas, mudando itinerários e número de viagens, principalmente em alimentadoras."



FOTOS: JUSSARA MARTINS/AT

515 (T. LARANJEIRAS/ T. CAMPO GRANDE)

Sentar é coisa rara

Os passageiros que dependem dos ônibus da linha 515 para trabalhar ou estudar reclamam da superlotação diária dos coletivos, principalmente em horários de pico.

A operadora de caixa Ana Cláudia Furtado, 38, disse que é muito difícil conseguir um lugar para sentar no coletivo. "Eles demoram a passar, e vêm sempre lotados."



506 (T. LARANJEIRAS/ T. ITACIBÁ)

Atraso com mudança em rota

Além da superlotação, os usuários da linha 506 reclamam também da demora dos coletivos em cumprir o itinerário. Segundo a auxiliar jurídico Jacilane dos Santos, 25, depois que os ônibus começaram a passar pelo Terminal de Jardim América, a situação piorou. "Atrasa uns 15 minutos a viagem", disse, com o filho Talles, de 5 meses.



655 (T. ITAPARICA/ STª PAULA CIRCULAR)

Revolta com longa espera

O longo intervalo de tempo entre as viagens é o que mais revolta os usuários do Transcol que utilizam a linha 655.

A funcionária pública Rosalina Espósito Barbosa da Silva, 59, disse que os coletivos passam de 40 em 40 minutos, nos horários de pico. "Se perdermos um, o jeito é ficar toda a vida esperando outro. Poderiam colocar mais ônibus".



572 (T. LARANJEIRAS/ T. SÃO TORQUATO)

"Raiva"

Foi preciso deixar passar três ônibus lotados da linha 572, por volta das 19 horas de ontem, para que a auxiliar de enfermagem Roseane de Oliveira, 33, e outros passageiros conseguissem pegar o transporte coletivo. "Todo dia é isso, está sempre lotado. Não tem um dia que não passamos essa raiva", contou.



504 (T. JACARAÍPE/ T. ITACIBÁ)

Menos viagens

A retirada de ônibus articulados e a redução de viagens da linha 504 culminou, segundo passageiros, na superlotação dos ônibus e em longas filas nos terminais de Jacaraípe e de Itacibá, interligados pela linha. "Se já ficava lotado, sem os articulados a situação piorou", disse o encarregado Marcelino Ferreira Coelho.

Castel Casas Santa Terezinha FestFrio

APROVEITE AS OFERTAS!

Cobertor Raschel



180x220cm

CASAL
de: 138,00
por: 118,00 cada

Edredon Altenburg



PRODUTO EXCLUSIVO



130x230cm

210x230cm

SOLTEIRO
de: 59,80
por: 49,80 cada

CASAL
de: 79,80
por: 69,80 cada

Travesseiro Visco-Elástico



60X40X15cm

de: 118,00
por: 79,80 cada

Ofertas válidas até 15/06/10 ou enquanto durar o estoque. Financiamento sujeito à aprovação de crédito. As fotos utilizadas no anúncio são ilustrativas.

3132-1333 | www.castel-es.com.br | castel@castel-es.com.br